

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT15.003

ENSINO DE PORTUGUÊS PARA MIGRANTES E REFUGIADOS ATRAVÉS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS (CETAM)

ÁDRIA DOS SANTOS GOMES

Doutoranda do Curso de Letras da Universidade Federal de Sergipe – UFS, Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, Professora de Língua Portuguesa e Espanhola pela Secretaria Municipal de Educação SEMED/Manaus, adria_lc@hotmail.com ;

RICARDO NASCIMENTO ABREU

Doutor em Letras e Linguística pela Universidade Federal da Bahia, Professor do Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal de Sergipe – UFS, Secretário Municipal de Educação em Aracaju, tenascimento@gmail.com ;

RESUMO

O Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) oportuniza aos migrantes e refugiados venezuelanos o ensino do português em parceria com a Organização Não Governamental (ONG) Visão Mundial, por meio do projeto “*Ven, Tú Puedes*”, apoiado pelo Governo dos Estados Unidos (*State PRM*). A ideia central do projeto é permitir que as pessoas tenham acesso aos seus próprios meios de subsistência através do aprendizado do ensino do português. Vários venezuelanos se inscreveram no curso “Português para estrangeiros” ministrado por professores do CETAM. As aulas ocorreram em cinco pontos diferentes de Manaus: Abrigo Esperança, no Novo Aleixo, e Abrigo Shekinah, no Tancredo Neves, ambos na zona Norte; Abrigo Nueva Vida, no Parque Dez; e Abrigo Oásis 1, em Adrianópolis, na zona Centro-Sul; e Oásis 2, Cachoeirinha, zona Sul. O curso é ofertado por meio do Projeto Terceiro Setor, do CETAM e beneficia refugiados e migrantes venezuelanos que vivem em abrigos. Segundo Baeninger e Peres (2017), “a definição da migração de crise se ancora em fenômeno condicionado socialmente e que reflete problemas econômico, políticos, civis, religiosos, ideológicos e humanitários”. Os resultados obtidos evidenciam que o governo do Amazonas tem demonstrado através de políticas de acolhimento aos venezuelanos, projetos

educacionais e de inserção social para que se adaptem à nova realidade, qualifiquem-se profissionalmente e consigam espaço no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Migrantes, refugiados, ensino de português.

INTRODUÇÃO

O Estado do Amazonas é o maior do Brasil em termos de extensão territorial e faz fronteira com os países da Colômbia, Venezuela e Peru, como pode ser visto no mapa a seguir. Através dessas fronteiras, o contingente e o fluxo de hispânicos na região se tornam constantes e intensos, principalmente com a crescente migração de refugiados venezuelanos, que estão saindo de seu país devido à situação econômica instaurada há alguns anos.



Fonte: <https://www.facebook.com/NacaoAmazonas/posts/o-amazonas-tem-5-divisas-interstaduais-e-3-fronteiras-internacionais-essas-fron/2521341577986949/>

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade de Manaus é a mais populosa do Amazonas e é considerada a mais influente da Amazônia Ocidental, exercendo um impacto significativo sobre comércio, educação, finanças, indústria, mídia, pesquisas, tecnologia e entretenimento de toda a região e, diante desse contexto, passou a ser porta de entrada para muitos migrantes refugiados venezuelanos.

Esse artigo tem como objetivo mostrar as ações que envolvem as políticas públicas e de acolhimento através de projetos e parcerias realizadas com órgãos que promovem o ensino e a difusão de línguas em contexto migratório no Estado do Amazonas.

De acordo com a *Declaração Universal dos Direitos Humanos*: “Toda pessoa tem o direito de livremente circular e escolher a sua residência no interior de um Estado”; “Toda pessoa tem o direito de abandonar o país em que se encontra, incluindo o seu, e o direito de regressar ao seu país”; “Toda pessoa sujeita à perseguição tem o direito de procurar e de beneficiar-se de asilo em outros países” (Organização das Nações Unidas, 1948).

Santos (2000, p. 26), defende que em contextos de migração de crise, como em outros, políticas linguísticas podem reproduzir relações de poder altamente assimétricas constitutivas da globalização perversa, ou ao contrário, criar frentes de resistência em busca de uma outra globalização. Para minimizar os efeitos dessa situação, o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), em parceria com a Organização Não Governamental (ONG) Visão Mundial, por meio do projeto “*Ven, Tú Puedes*”, apoiado pelo Governo dos Estados Unidos (State PRM) promove curso de Português para estrangeiros.

METODOLOGIA

Para o andamento desse artigo, os caminhos metodológicos que recorremos, foram a pesquisa bibliográfica impressa, a telematizada, bem como a pesquisa de cunho documental, destacando ações de alguns agentes sociais envolvidos no processo. No que diz respeito, aos procedimentos utilizados, classifica-se o estudo como pesquisa bibliográfica e documental, por ser fundamentada em livros e artigos científicos, documentos internos, leis, declarações e sites eletrônicos.

Os instrumentos para coleta de dados adotados foram por meio de registros institucionais e/ ou análise documental evidenciando que a pesquisa também é de natureza quantitativa porque traduz em números, opiniões e informações do CETAM, ONG's, e de outras instituições, para classificá-los e organizá-los utilizando métodos estatísticos. Além disso, é qualitativa, pois considera a existência de uma relação dinâmica entre mundo real e sujeito.

Para Baeninger e Peres (2015), “a definição da migração de crise se ancora em fenômeno condicionado socialmente e que reflete problemas econômicos, políticos, civis, religiosos, ideológicos e humanitários”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de iniciarmos as discussões, é relevante conhecer os órgãos e instituições que estão atreladas a esta pesquisa, por isso, traçamos um panorama, e de forma breve, iremos apresentar estes espaços e as suas relevâncias nas políticas sociais, incluindo as linguísticas. A seguir, destacamos o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), a Organização Não Governamental (ONG) Visão Mundial, por meio do projeto “*Ven, Tú Puedes*”, apoiado pelo Governo dos Estados Unidos (State PRM).

O Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) é uma autarquia pública estadual, vinculada à Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas (SEDUC), criada em 2003, por meio da Lei nº 2.816 de 24/07/2003. O CETAM atua nos 62 municípios do Amazonas e tem como objetivo executar diretamente as políticas públicas de educação profissional, articulada com as demais políticas de trabalho, empreendedorismo, emprego, desenvolvimento sustentável e cidadania ativa, por meio da oferta de cursos de inclusão digital, qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio, especialização profissional técnica e educação profissional tecnológica, direcionados a jovens e adultos, proporcionando-lhes a ampliação das oportunidades de inserção no mundo do trabalho e de melhoria da qualidade de vida.

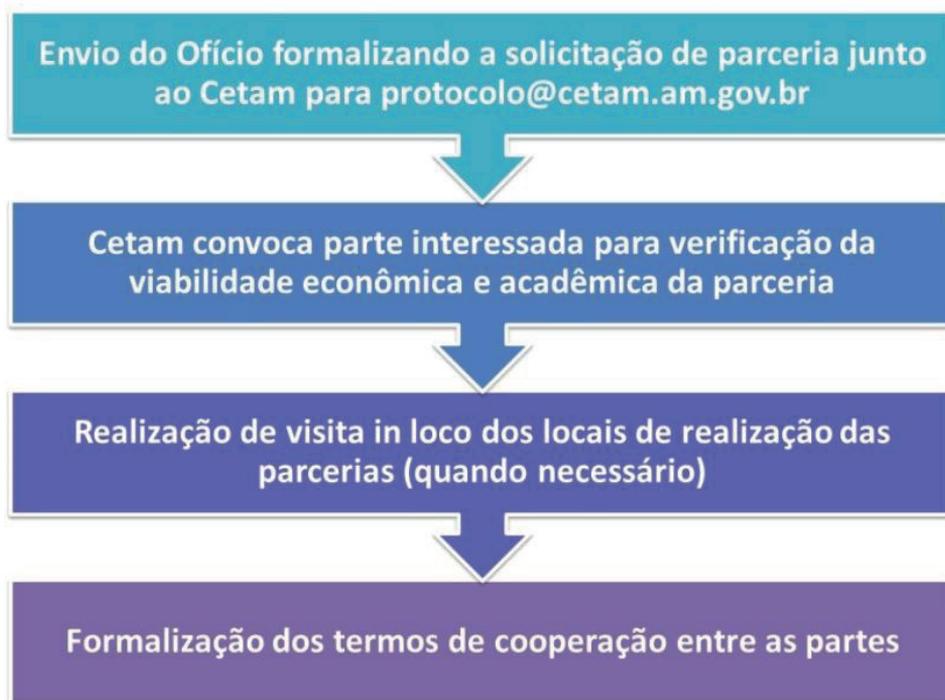
A missão do CETAM é promover, no Estado do Amazonas, a Educação Profissional Tecnológica, por meio do ensino e inovação tecnológica, articulada às políticas públicas governamentais de geração de emprego e renda, visando o desenvolvimento humano e regional e tem como objetivo conquistar a posição de um dos 10 principais promotores de Educação Profissional do Brasil, sendo reconhecido como referência qualitativa e quantitativa em nível internacional, fundamentado na gestão educacional democrática, participativa e inovadora. A seguir, o CETAM apresenta como valores que permeiam seu campo de atuação os seguintes tópicos.

- **Superação de desafios:** gestão democrática e participativa voltada à superação dos desafios amazônicos;

- **Ênfase em parcerias:** atuação em rede como um dos princípios de gestão;
- **Inovação tecnológica:** fomentar processos e atividades para resultados inéditos;
- **Diversidade e individualidade:** respeito à pluralidade cultural e foco na acessibilidade e inclusão social;
- **Sustentabilidade socioambiental:** compromisso com o desenvolvimento das comunidades;
- **Valorização das pessoas:** aprimorar, constantemente, o relacionamento com os servidores e colaboradores;
- **Conexão do Amazonas:** Tecnologia da Informação e Comunicação com função social, estratégica e integradora;
- **Educação transformadora:** desenvolver o ensino como processo de transformação;
- **Ética e comprometimento:** compromisso com os princípios éticos e com a justiça social.
- **Inovação tecnológica:** fomentar processos e atividades para resultados inéditos;
- **Diversidade e individualidade:** respeito à pluralidade cultural e foco na acessibilidade e inclusão social;
- **Sustentabilidade socioambiental:** compromisso com o desenvolvimento das comunidades;
- **Valorização das pessoas:** aprimorar, constantemente, o relacionamento com os servidores e colaboradores;
- **Conexão do Amazonas:** Tecnologia da Informação e Comunicação com função social, estratégica e integradora;
- **Educação transformadora:** desenvolver o ensino como processo de transformação;
- **Ética e comprometimento:** compromisso com os princípios éticos e com a justiça social.

O CETAM possui um campo que abriga Programa, Projetos e Parcerias. Com isso, a parte interessada deve enviar Ofício para **protocolo@cetam.am.gov.br**, encaminhada ao Diretor-Presidente do CETAM, especificando o assunto e demandas. Os departamentos competentes do CETAM se reúnem junto ao demandante para verificação da viabilidade de execução da parceria e realização de visitas *in*

loco quando necessário. Havendo a viabilidade da parceria, será formalizado o Acordo de Cooperação Técnica entre as partes. A seguir, visualizamos o esquema do processo que é realizado para formalizar o pedido e realizar a parceria.



Fonte: Cetam.

O projeto CETAM no Terceiro Setor é desenvolvido por meio de parcerias realizadas entre o Cetam e as instituições não governamentais que integram o Terceiro Setor. São ofertados cursos de qualificação profissional designados como ponto de partida para o ingresso no mercado de trabalho, habilitando o indivíduo à atuação em determinada área do conhecimento de acordo com a necessidade da comunidade solicitante. Os cursos são realizados no próprio ambiente das instituições parceiras. Uma vez realizada a parceria, atendendo todas as solicitações encaminhadas, surge o projeto, e neste caso, com a Visão Mundial.

A Visão Mundial Internacional é uma organização não governamental (ONG) internacional de ajuda humanitária, assente em princípios do cristianismo e fundada em 1950. Trabalha em parceria com a Unicef, a Organização Mundial da Saúde e a Organização Internacional do Trabalho. É a primeira ONG de apadrinhamento humanitário de crianças no mundo, com quinze milhões de crianças apadrinhadas.

A *World Vision* prefere transmitir e ensinar competências em vez de bens materiais, a fim de permitir às pessoas beneficiadas tornarem-se autônomas. Na ajuda ao desenvolvimento de longa duração, a *World Vision* tem experiência em quatro domínios principais: acesso a água potável, alimentação, educação e saúde. A ONG intervém igualmente no domínio da urgência humanitária.

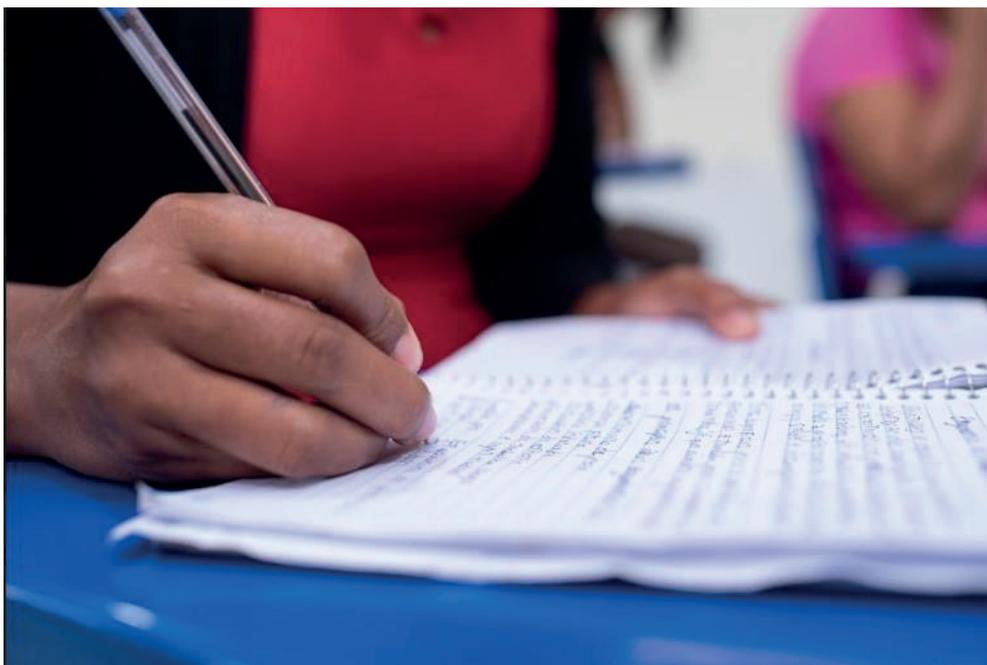
A Visão Mundial trabalha em defesa dos direitos das crianças e adolescentes, além de atuar pela proteção de populações vulneráveis em todo o mundo. Possuiu como intuito inicial levar a justiça e assistência às crianças vítimas da pobreza, em Oregon, nos Estados Unidos. Está presente em mais de 100 países, trabalhando para auxiliar a todas as pessoas sem distinção de credo, etnia ou gênero.

O projeto *Ven, Tú Puedes!* é desenvolvido pela Visão Mundial com o apoio financeiro do Escritório de Populações, Refugiados e Migrantes (PRM), do governo dos Estados Unidos e completou quatro anos de atuação no Brasil em 2023 atingindo o marco de 28.800 pessoas migrantes e refugiadas beneficiadas nos estados do Amazonas, Roraima e São Paulo. A proposta da iniciativa é promover a integração socioeconômica e garantir meios de vida para quem passa por migração involuntária.

Em uma reportagem realizada no dia 24 de novembro de 2023, no site da visaomundial.org.br, Angela Karinne Mota, gerente de projetos da Visão Mundial, destaca a importância do trabalho realizado e do alcance do projeto em outros Estados brasileiros também. Para ela, o *Ven, Tú Puedes!* tem sido uma porta aberta na direção de uma vida com esperança, oportunidades reais, capacitação e soluções duradouras para milhares de famílias.

O projeto proporciona aulas de língua portuguesa, cursos de capacitação profissional e de empreendedorismo, apoiando microempreendimentos e facilitando a inserção no mercado de trabalho. Essas possibilidades de desenvolvimento de novas habilidades se tornam ferramentas para o empoderamento dos beneficiários e sua adaptação ao mercado brasileiro.

Para Angela Karinne, “O ensino da Língua Portuguesa é uma estratégia de acolhimento, tendo em vista que cerca de 94% dos beneficiários do projeto são originários da Venezuela e uma das principais barreiras de integração no Brasil é a linguística”.



Aulas de português, capacitação profissional e empreendedorismo são ofertadas nas quatro cidades de atuação do Ven, Tú Puedes! (Foto: Visão Mundial / Sol Cruz)

Falar o idioma é um dos primeiros passos para a socialização no país. E quem sabe, na prática, a importância do aprendizado foi a aluna Ismely de 29 anos, que participou das aulas de língua portuguesa oferecidas pelo *Ven, Tú Puedes!* Para ela, aprender a língua foi fundamental, pois vive com seus três filhos e eles estão tinham dificuldades na escola, agora que ela passa a entender mais o português consegue auxiliá-los melhor na escola.

Outra atividade importante foi o apoio a pequenos negócios, que permitiu que em 2023 cerca de 500 migrantes e refugiados construíssem fontes de renda e subsistência. Com as ações do eixo de Empreendedorismo, 1.212 pessoas foram certificadas e após passar por uma jornada empreendedora, 500 foram contempladas com Capital Semente no valor de R\$720,00. Radamir, de 32 anos, recebeu auxílio para seu empreendimento de artesanato, e contou como esse incentivo financeiro foi fundamental para a família se manter. “O projeto não apenas me ensinou a gerenciar meu próprio negócio, mas também me deu os recursos necessários para transformar minha vida. Hoje consigo alimentar meus filhos e seguir trabalhando com dignidade”, ressaltou ele.

Outro avanço do projeto foi o aumento na contribuição para a inserção no mercado de trabalho. Esse alcance passou de 526 em 2022 para 1.098 neste ano. No eixo de empregabilidade, por meio do trabalho da Agência *Ven, Tú Puedes!* que é a estratégia de aproximação do projeto junto às empresas, foram elaborados 6.595 currículos que são encaminhados para entrevistas e processos seletivos. Esse apoio direto para a contratação representou uma conexão direta entre talentos migrantes e refugiados com as empresas parceiras.

Para as organizações que adotam políticas de inclusão e diversidade, especialmente de grupos mais vulneráveis, o banco de talentos do projeto é uma forma de encontrar candidatos com habilidades específicas e ter um apoio qualificado para o processo seletivo

O apoio financeiro PRM vai permitir a continuidade dos esforços para liderar com o contexto migratório ainda intenso. As ações do quinto ano prevê que 7.295 migrantes e refugiados sejam beneficiados até setembro de 2024. Uma das principais novidades do novo período é a expansão das atividades de proteção para beneficiar crianças e adolescentes com a implementação de espaços seguros para crianças.

O projeto *Ven, Tú Puedes!* é uma resposta da Visão Mundial à crise migratória da Venezuela, que desenvolve ações em Roraima, Amazonas e São Paulo para ajudar migrantes e refugiados a se inserirem socioeconomicamente no Brasil. A iniciativa é financiada pelo Escritório de Populações, Refugiados e Migrantes (PRM), do governo dos Estados Unidos.

Entre os serviços oferecidos estão aulas de língua portuguesa, cursos profissionalizantes, elaboração de currículos, apoio na emissão da carteira de trabalho digital, encaminhamento ao mercado de trabalho e acompanhamento de entrevistas. Além da sensibilização do setor privado, a fim de abrir vagas para esse público, o projeto oferece treinamentos voltados para o empreendedorismo a quem apresenta esse perfil.

Noventa e cinco venezuelanos inscreveram-se no curso “Português para estrangeiros” na primeira turma. As aulas vêm acontecendo em cinco pontos diferentes de Manaus: Abrigo Esperança, no bairro Novo Aleixo, e Abrigo *Shekinah*, no Tancredo Neves, ambos na zona norte; Abrigo Nueva Vida, no Parque Dez, zona centro-sul; Abrigo Oásis 1, em Adrianópolis, zona centro-sul; e Abrigo Oásis 2, na Cachoeirinha, zona sul.

Migrantes venezuelanos participando do Curso de Português oferecido pelo projeto “Ven, Tú Puedes”.



Fonte: [Site Visão Mundial](#)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos evidenciam que o governo do Amazonas tem demonstrado através de políticas de acolhimento aos venezuelanos, projetos educacionais e de inserção social para que se adaptem à nova realidade, qualifiquem-se profissionalmente e consigam espaço no mercado de trabalho através do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), a Organização Não Governamental (ONG) Visão Mundial, por meio do projeto “*Ven, Tú Puedes*”, apoiado pelo Governo dos Estados Unidos (State PRM).

REFERÊNCIAS

BAENINGER, R. Migrações contemporâneas no Brasil: desafios para as políticas sociais. In: PRADO, E. J. P.; COELHO, R. (Org.). Migrações e trabalho. Brasília: Ministério Público do Trabalho, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: https://institutolegado.org/blog/declaracao-universal-dos-direitos-humanos-integra/?gclid=Cj0KCQiA4NWrbhD-ARIsAFCKfwwtMKG6lkrIOriZAt-S6jiUSPCtZuHiYYs2gwNBas6j89OcZZb5hA-caAsgjEALw_wcB

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

<https://www.cetam.am.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/> Acesso em 10 de dez.2023.

<https://visaomundial.org.br/iniciativas/ven-tu-puedes>. Acesso em 10 de dez.2023.